

Novo PMDB fecha com esquerda

Antonio Cunha



Arraes quer frente permanente

Reunido ontem à noite na casa do deputado Márcio Braga (RJ), o Novo PMDB — antigo grupo autêntico — anunciou que convocará hoje ou amanhã uma reunião da Executiva Nacional quando definirá o apoio ao adversário de Collor no 2º turno. Depois de formalizada essa posição, serão punidos, até com desligamento do partido, os filiados que apoiarem o candidato do PRN.

Dois governadores — Moreira Franco, do Rio, e Miguel Arraes, de Pernambuco — estiveram presentes ao encontro, além de Waldir Pires e cerca de 20 parlamentares. O Novo PMDB entendeu que deixar a questão em aberto ao partido significava o apoio a Fernando Collor, daí a decisão de apoiar e trabalhar pela vitória do “candidato das forças democráticas e progressistas”, seja ele Lula ou Brizola.

O partido não definiu se a formação dessa frente terá objetivos apenas eleitorais ou se pode representar um apoio ao novo governo, em caso de vitória sobre Collor. Miguel Arraes reforçou sua posição pela formação de uma frente permanente.

Limpeza — A reunião começou por volta das seis horas da tarde e às 9h30 foi anunciada a posição do Novo PMDB. O governador Moreira Franco saiu mais cedo. Além do apoio ao adversário de Collor, os peemedebistas discutiram o fiasco eleitoral de Ulysses Guimarães e o futuro do partido. Segundo o deputado paranaense Hélio Duque, a única saída para o PMDB é se firmar na posição progressista, alijando aqueles que não se enquadram nos novos termos.

“Já fizemos tudo para esse grupo oficial deixar o partido, ameaçamos expulsão, mas nada”, revelou Duque. O segundo turno das eleições presidenciais, para os integrantes do Novo PMDB, pode ser a mudança de que o partido precisa, ao promover uma “limpeza”, expulsando quem apoiar Collor.

“Vamos seguir o rito da disciplina partidária. Se for necessário reunir o diretório, nós faremos isso. A expulsão vale para qualquer um que apoiar Collor, seja um militante anônimo ou um ministro de Estado. Aliás, os ministros que fizeram isso no primeiro turno já estão desligados”, avisou Márcio Braga.